

## Índice

Introdução	11
Carta de Pêro Vaz de Caminha em que dá notícia a el-Rei D. Manuel do achamento da terra do Brasil	13
Itinerário de António Tenreiro, que da Índia veio por terra a este reino de Portugal, em que se contém a viagem e os trabalhos que em esta peregrinação passou no ano de 1529	43
Novo Descobrimento do Grão-Cataio ou reinos de Tibete pelo padre António de Andrade da Com- panhia de Jesus, português, no ano de 1624	67
(Do Diário Inédito de Hermenegildo Capelo) Expedição portuguesa ao interior de África, 1884 Apontamentos e observações meteorológicas	101
Relatório da Viagem Aérea Lisboa-Rio de Janeiro por Sacadura Cabral	117







## INTRODUÇÃO

*A maior parte das Grandes Viagens Portuguesas realizaram-se no processo de descobrimentos ou como sua continuação em termos de ocupação comercial e mesmo colonial.*

*São os casos do «Achamento da terra do Brasil», do «Itinerário de António Tenreiro, que da Índia veio por terra a este reino de Portugal» ou ainda da «Expedição portuguesa ao interior de África» de Hermenegildo Capelo.*

*Outras inserem-se na evangelização católica, como é o caso da visita do padre António de Andrade aos «reinos do Tibete».*

*Ou seja, as viagens como pura aventura foram raras na história portuguesa, embora tenham tido um notável precursor em Fernão Mendes Pinto e de muitas delas não esteja ausente o espírito aventureiro.*

*Neste livro, fazemos uma escolha na própria seleção que o escritor Branquinho da Fonseca efetuou e recorreremos às suas notas e biografias. Como o próprio explicou no prefácio que fez à edição de 1964, até ao século xvii a Europa estava relativamente isolada por terra e por mar da Ásia Central e mesmo de vastas regiões de África e da América.*

*E, no entanto, a Ásia Central tinha a rota da seda e um comércio próspero, ocupando um lugar que só agora, no início do século XXI, volta a adquirir.*

*As narrativas começam com a carta em que Pêro Vaz de Caminha dá notícia a D. Manuel da descoberta portuguesa do Brasil. É um documento de enorme interesse histórico, em que a descrição é feita com particular vivacidade. Para a fixação de texto, Branquinho da Fonseca recorreu à adaptação feita para linguagem atual por Jaime Cortesão e à leitura que dele fez Carolina Michaëlis.*

*António Tenreiro é o primeiro português que vem da Índia para Portugal por terra, depois de ter viajado pela Pérsia. Foi uma viagem que «pôs grande espanto no reino», como escreveu Diogo do Couto.*

*A viagem do padre António de Andrade ao Tibete foi uma proeza famosa, já que foi talvez o segundo europeu que subiu ao Tibete. O primeiro terá sido Diogo de Almeida, que aí permaneceu dois anos, vendo e ouvindo «o que tudo testemunhou diante do Arcebispo, no ano de 1603, dando-lhe juramento aos Santos Evangelhos...»*

*As viagens pelo interior de África, começadas ainda no tempo do Infante D. Henrique, são numerosas, mas da maior parte faltam relatos diretos ou fidedignos, por isso este volume escolhe a viagem de Hermenegildo Capelo, já dos finais do século XIX.*

*O volume encerra com a narrativa por Sacadura Cabral da primeira travessia aérea do Atlântico Sul, efetuada com Gago Coutinho.*

O Editor

Carta de Pêro Vaz de Caminha  
em que dá notícia a el-Rei D. Manuel  
do achamento da terra do Brasil